

Recebido: 10.10.2022

Aprovado: 10.12.2022

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

# EVENTOS PRESENCIAIS EM PERÍODO PÓS-VACINA

## AUTORES

Marcos José de Souza Cipriano  
marcospipriano34@hotmail.com  
<https://orcid.org/0000-0001-5642-0555>

Antônio Jânio Fernandes  
janiofernandes@uern.br  
<https://orcid.org/0000-0002-9624-9278>

Renata Sorrah Figueiredo Dantas  
renatasorrah@alu.uern.br  
<https://orcid.org/0000-0001-8656-2765>

Pedro Henrique Bezerra da Silva  
pedrohenrique.bezraa@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-4467-706X>

Thainara Cristiane da Cunha  
thainaracunha@alu.uern.br  
<https://orcid.org/0000-0002-9459-4916>

Ricardo Sávio Trigueiro de Moraes  
ricardomoraes@uern.br  
<https://orcid.org/0000-0002-6206-5446>

Ana Angélica Fonseca Costa  
anaangelica@ccsa.uespi.br  
<https://orcid.org/0000-0002-5173-3787>

Samuel Jordan de Souza França  
samueljordan@alu.uern.br  
<https://orcid.org/0000-0003-3180-1444>

# EVENTOS PRESENCIAIS EM PERÍODO PÓS-VACINA

## APRESENTAÇÃO

A expectativa da retomada das viagens com a motivação eventos, após período de vacina era uma incógnita para o segmento de turismo de eventos. Retomar o turismo mediante o grande impacto econômico e social causado pela Pandemia da Covid-19 foi um dos grandes desafios para todos os setores que engrenam o turismo, cuja perda, durante o período de isolamento social, em 2020, representou um impacto de mais de 90% nas viagens no mundo todo.

Com a retomada, segundo o IBGE, o Brasil registrou, em março de 2022, um aumento de 75,6% no índice de atividades turísticas registrados no país, em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Com base nessa realidade, foi que o NETUR/UESPI e o OPOTUR/UERN uniram seus esforços para trazer um *flash search* avaliada a partir da mensuração do nível de confiança dos turistas de eventos presenciais após o período de vacinação no Brasil, com foco amostral dos participantes do VI Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo e do Fórum Nacional da ABBTUR, realizados em julho de 2022.

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o nível de confiança dos turistas de eventos presenciais, após o período de vacinação no Brasil. Levantou-se ainda, o nível de satisfação e a avaliação dos participantes que estiveram nesses mesmos eventos em Natal.

## MÉTODOS E PROCEDIMENTOS:

O levantamento dos dados foi resultado da abordagem indireta junto aos participantes que estiveram presentes durante o VI Encontro da Rede Brasileira de Observatórios do Turismo/RBOT e o I Fórum Nacional ABBTUR, realizados no Centro de Convenções, na cidade de Natal/RN, durante os dias 06 a 08 de julho de 2022.

Utilizou-se o questionário semiestruturado como instrumento de coleta, auxiliado pela ferramenta de formulário digital, elaborado no Googleforms, cujo link foi disponibilizado durante todo o evento, através de QRCode, disponível nos totens eletrônicos, que foram acessados pelos participantes no saguão dos auditórios, em que se realizavam a programação do evento.

Considerou-se uma amostra aleatória probabilística, o que significa dizer que os elementos foram retirados ao acaso da população/universo, isto é, cada indivíduo foi escolhido completamente ao acaso e cada membro da população/universo teve a mesma probabilidade de ser incluído na amostra. Oportunizando, com o mesmo público-alvo, também a avaliação dos eventos, na ocasião 50% dos participantes responderam a pesquisa.

A tabulação foi gerada automaticamente pelo Googleforms, com tratamento de *layout* dos gráficos para facilitar a análise estatística e interpretação dos resultados. Esse percurso analítico da pesquisa evidenciou o uso da multi e trans-escalaridade dos impactos da pandemia sobre o setor turismo de eventos, confirmando a hipótese sobre a qual erigiu-se o ponto de partida de toda a argumentação dessa pesquisa que é a de investigar como os turistas e participantes de grandes eventos estão se sentindo em relação à segurança sanitária e de contaminação após as vacinas da Covid-19.



# RESULTADOS



## ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Após a liberação das viagens, depois de um longo período em que o mundo parou por conta da Pandemia da Covid-19, o NETUR/UESPI e OPOTUR/UERN realizaram uma breve análise da pesquisa, junto aos participantes, dos dois grandes eventos presenciais, acontecidos em Natal, em julho de 2022, cuja média de público foi de aproximadamente 130 participantes. É notório que, a sensação de segurança por conta da imunização contra o Covid-19, fortaleceu a motivação das viagens para participar de eventos presenciais pós período de vacinação. O que também pode estar diretamente relacionada à diminuição do número de casos de óbitos por contaminação pelo vírus do Covid-19, fatores estes, somados ao índice de vacinação atingido no Brasil, que de acordo com o Ministério da Saúde, tem atingido um alto índice de pessoas imunizadas contra o Covid-19.

**86,1% DA POPULAÇÃO COM AO MENOS UMA DOSE**  
**78,8% DA POPULAÇÃO COM O 1º CICLO VACINAL COMPLETO**  
**47,3% DA POPULAÇÃO COM A DOSE DE REFORÇO**

Fonte: MS, Brasil, 2022

## ANÁLISE

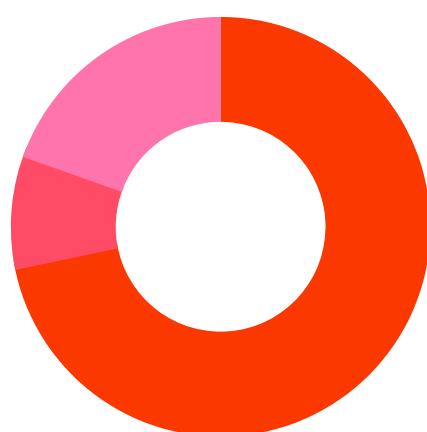
Esses dados também foram confirmados durante a pesquisa realizada pelo NETUR/UESPI e OPOTUR/UERN, quando perguntado qual o número de doses da vacina contra o Covid-19 que os participantes do evento presencial em Natal/RN tomaram: 71,7% afirmaram ter tomado 3 doses, enquanto que 8,7% tomaram 2 doses e, 19,6% revelaram ter tomado mais de 3 doses da vacina.



## GRÁFICO

**Mais de 3 doses**  
**19.6%**

**2 dose**  
**8.7%**

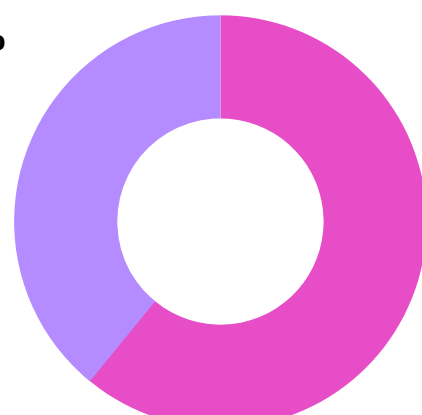


**3 doses**  
**71.7%**

Somados ao índice de vacinação que trazem uma sensação de segurança a retomada do turismo, também estão a continuidade do uso de máscaras e outros cuidados sanitários que ainda fazem parte da rotina e precauções contra a contaminação, o que reforça tal sensação de segurança também nos eventos presenciais. Acerca deste fato, 60,9% dos participantes do VI Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo e do Fórum Nacional da ABBTUR, afirmaram que ainda mantêm, durante as suas viagens de turismo, o uso constante de máscaras e álcool em gel; e, 39,1% fazem uso de máscaras e outros cuidados.

**FAÇO USO DE MÁSCARA E OUTROS CUIDADOS SOMENTE QUANDO É OBRIGATÓRIO**

**39.1%**



**60.9%**

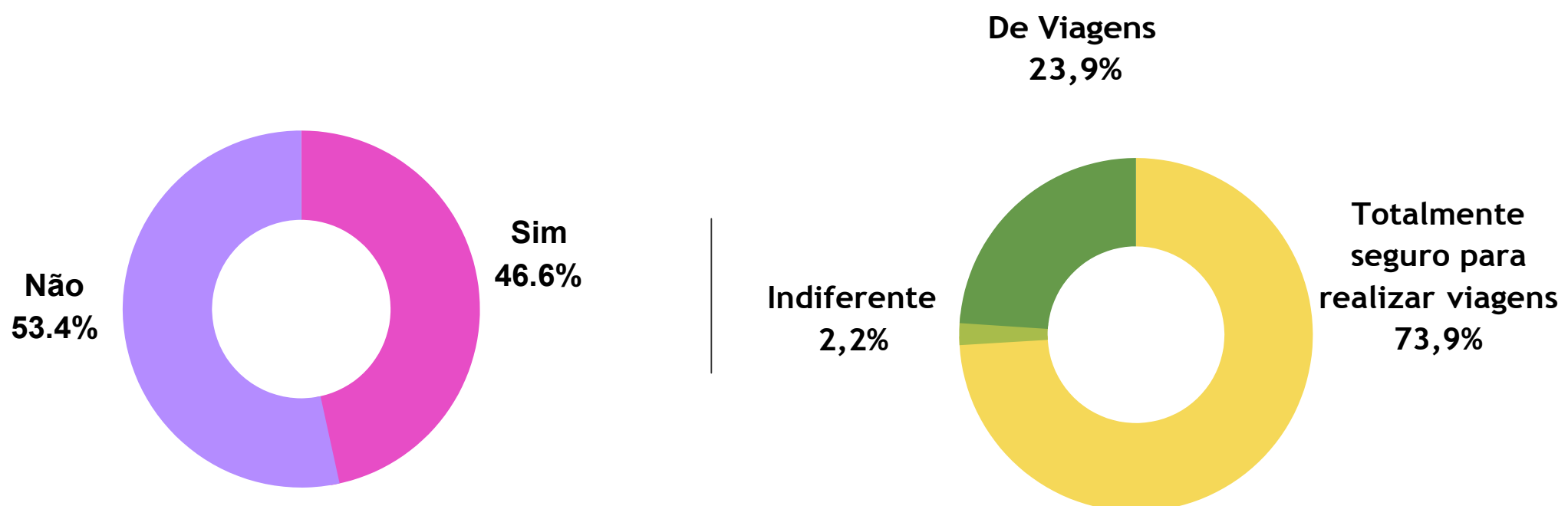
**FAÇO USO CONSTANTE DE MÁSCARA E ÁLCOOLEM GEL DURANTE TODA A VIAGEM**



# RESULTADOS



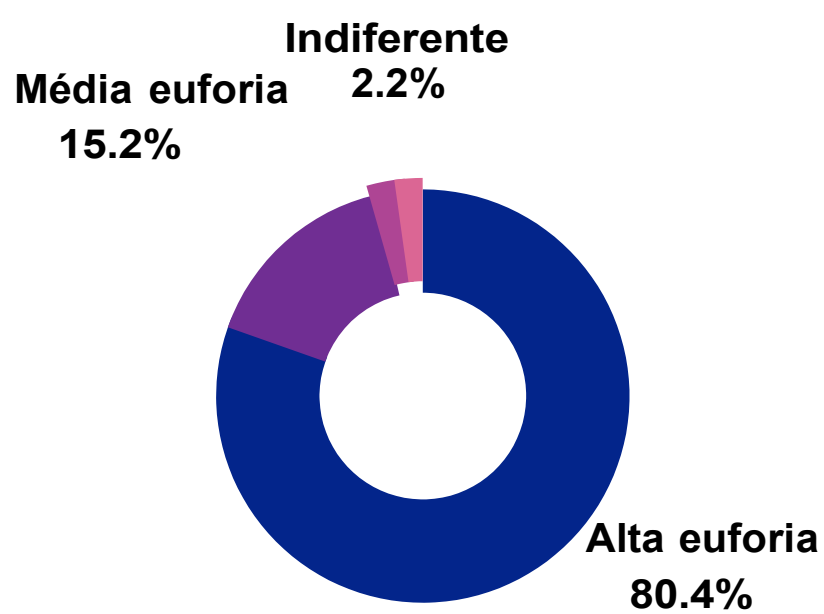
A grande maioria dos entrevistados, ou seja: 54,3% afirmam que já realizaram outras viagens para participar de eventos presenciais, enquanto que 45,7% estavam em um evento presencial pela primeira vez após o período de vacinação. Em relação ao nível de confiança em viajar com a mesma motivação turística, os resultados apresentam um alto nível de confiança após o período de vacinação, apontado por 73,9%, que confirmaram que se sentem totalmente seguros em viajar pós período de vacinação, contra apenas 23,9% daqueles que ainda se sentem inseguros em participarem de eventos presenciais, tendo ainda 2,2% daqueles que afirmaram ser indiferentes em relação a atual situação do momento pós vacinação.



E para os que estavam viajando para participar de eventos presenciais pela primeira vez, questionou-se qual o nível de euforia em estar participando de eventos presenciais pós período de vacina, e o resultado foi que 80,4% afirmaram apresentar um alto nível de euforia, contra 15,2% de baixa euforia daqueles que já haviam realizado alguma viagem para eventos e ainda, 2,2% afirmaram ter baixa euforia em realizar essas viagens, considerando o momento pós vacinação. O que considera-se que estes fatores podem estar relacionado ao grande período em que os eventos presenciais ficaram paralisados durante os últimos anos de pandemia.



## GRÁFICO



# RESULTADOS

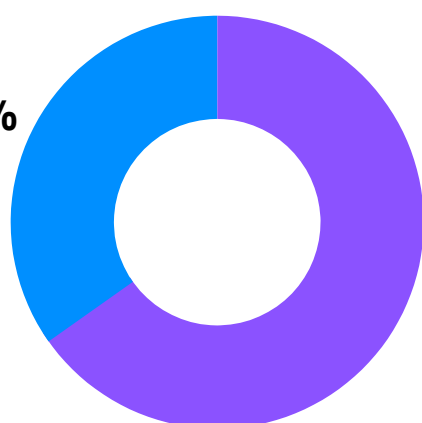


Uma vez que o cenário pandêmico pode sofrer alterações constantemente, isso possibilitará dar continuidade a outras pesquisas que continuem acompanhando o consumo por viagens com a motivação para a realização de eventos presenciais. A análise do crescimento ou estagnação da retomada do turismo de eventos, devem acompanhar os impactos enfrentados por este segmento, observando quais alternativas propostas e implementadas pela iniciativa privada e setor público e especialmente o nível de segurança indispensável às viagens que proporcionem aglomerações.

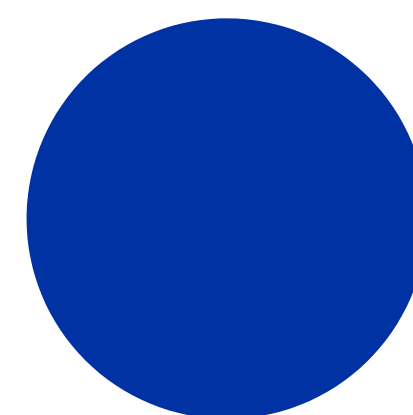
Em paralelo, os entrevistados também avaliaram a organização do VI Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo e do Fórum Nacional da ABBTUR. Os resultados foram os seguintes: 65,2% dos entrevistados avaliaram o evento como sendo EXCELENTE; e, 34,8% avaliou como sendo BOM. Em relação a infraestrutura do evento, 100% dos entrevistados avaliaram que gostaram.

## AVALIAÇÃO DO EVENTO

**Boa**  
34.8%



**Excelente**  
65.2%



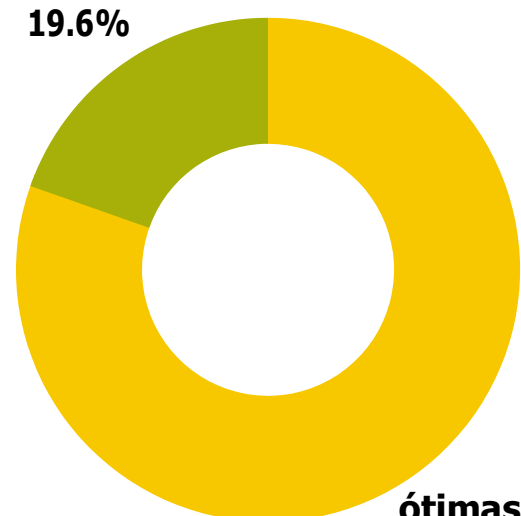
**Sim**  
100%



80,4% dos entrevistados avaliaram as palestras com ÓTIMAS; outros 19,6% avaliaram como sendo BOAS e, em relação a programação cultural, 97,8% dos participantes aprovaram, contra apenas 3,2% que não ficaram satisfeitos.

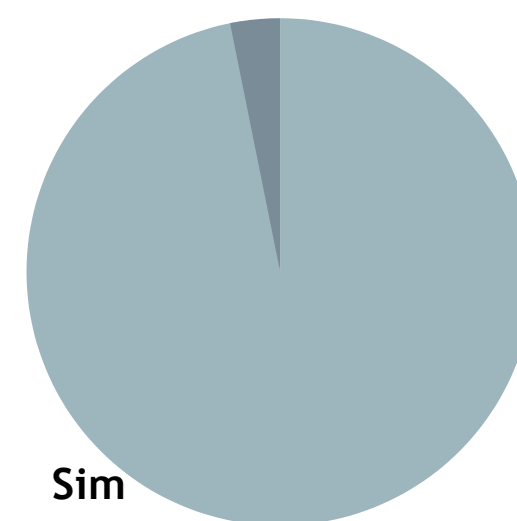
## AVALIAÇÃO DO PALESTRAS

**Boas**  
19.6%

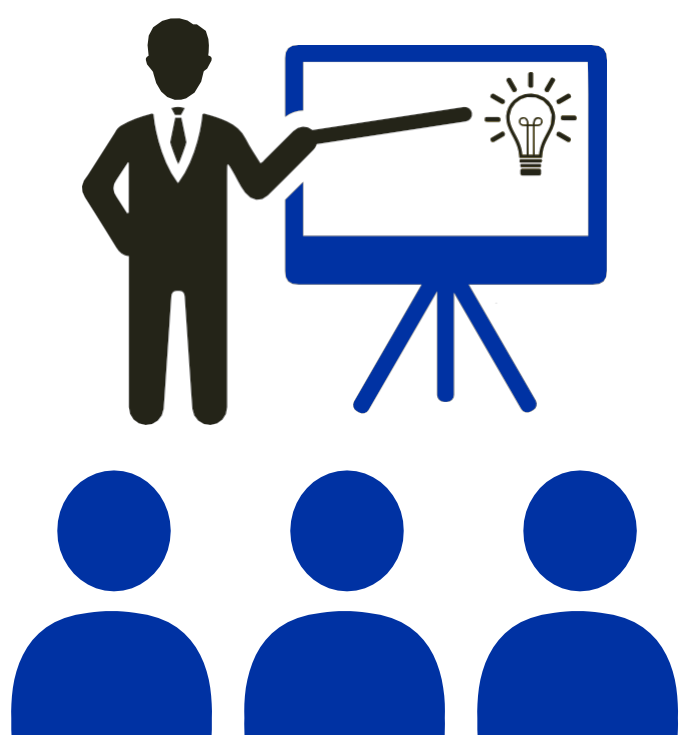


**ótimas**  
80.4%

**Não** 3,2%

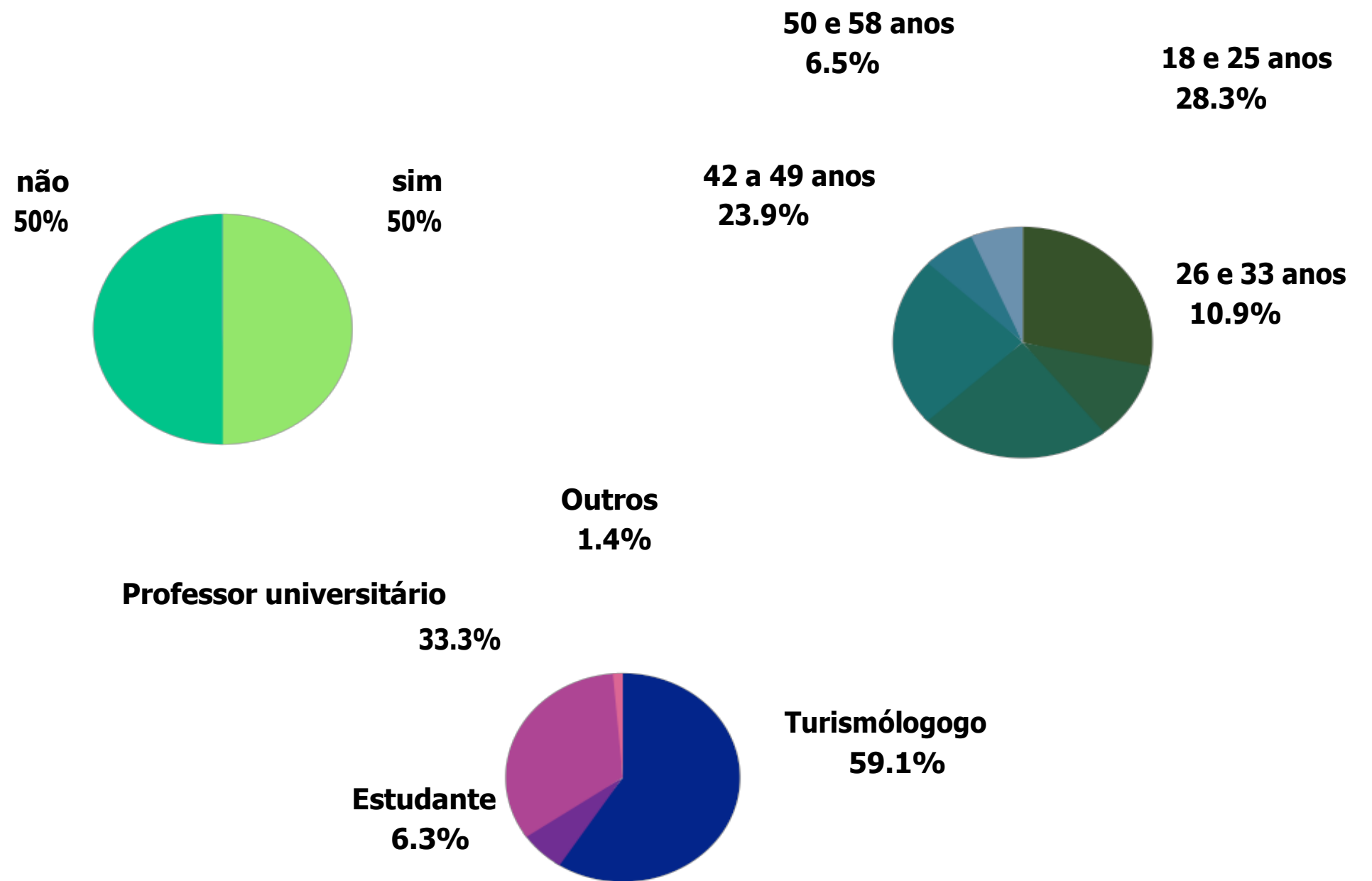


**Sim**  
97,8%

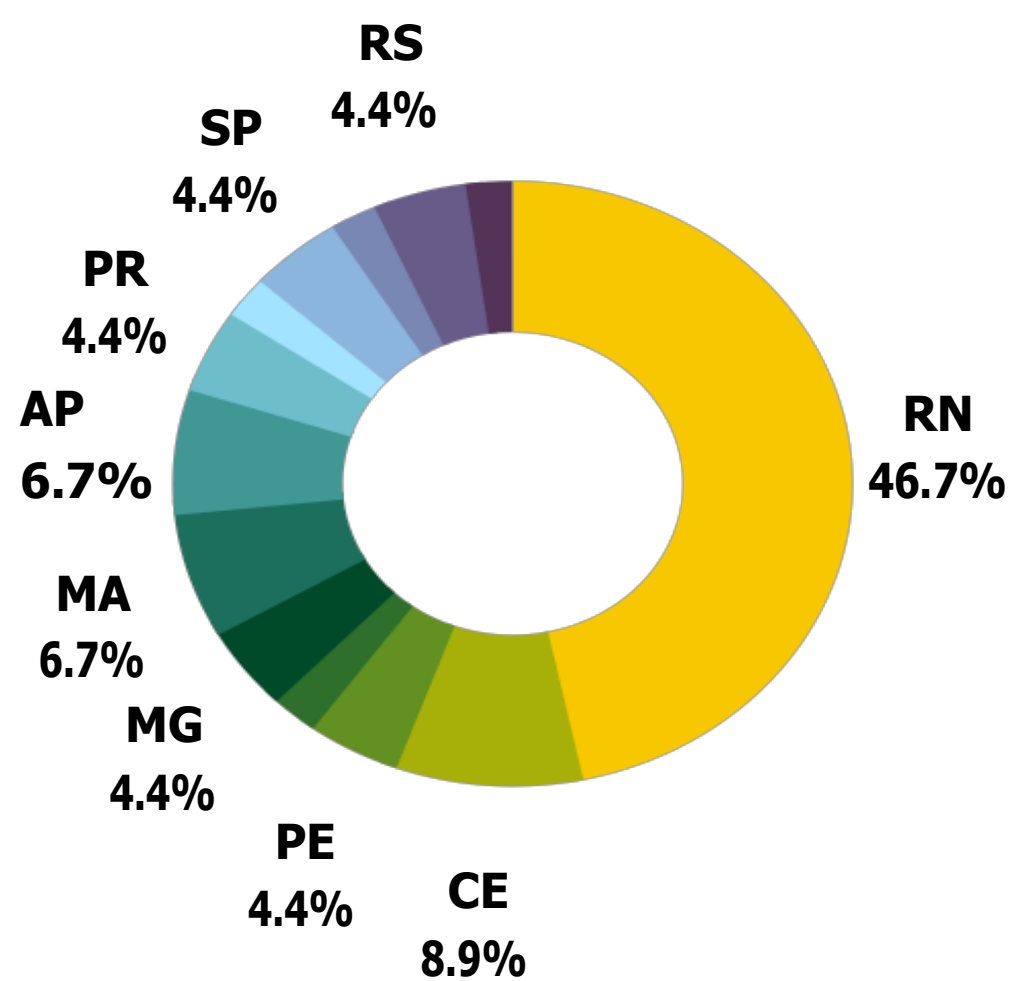


# RESULTADOS

Os entrevistados também reaperderam a seguinte pergunta: "você já teve COVID-19?" 50% dos entrevistados afirmaram que sim, e 50% afirmaram que não. O levantamento também apontou a diversidade de idades que estavam presentes no evento, assim como a variedade de profissões.



NoDos entrevistados, foi avaliado que 46,7% que compareceram ao evento foram do estado do Rio Grande do Norte, totalizando a maior parte do público.



Dos entrevistados, as cidades que compareceram ao evento foram listadas no mapa abaixo. O gráfico apresenta de forma lúdica as cidades que mais tiveram representantes no VI Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo e Fórum Nacional ABBTUR. Os municípios de Natal e Mossoró tiveram grande destaque no evento.

